

RBMT found or type unknown
Domingo, 14 de Dezembro de 2025
PÉROLAS

Gabriel Novis Neves

Gosto muito de receber comentários dos leitores sobre as crônicas que publico.

Selecionei um do professor Fernando Tadeu: ‘você conversa com a cidade quando escreve’.

‘Precisamos de mais pessoas que conversem com ela’.

Esse grupo fraseológico criado pelo professor, é uma pérola que aumenta as minhas responsabilidades.

Conversar nas crônicas com a cidade é ser o ‘cronista da cidade’ muito acima das minhas qualidades literárias.

É traduzir as ambições e desejos da cidade, e perpetuar a sua memória.

Entendê-la sempre e defendê-la.

Não me vejo na condição do primeiro cronista de Cuiabá José Barbosa de Sá.

Barbosa de Sá no fim do século XVIII, registrava o que acontecia por aqui e deu início a ‘grande conversa’ com a cidade.

Tudo que sabemos sobre o nosso passado, foi um legado deixado por ele.

Foi ele o iniciador da conversa com a nossa cidade e deixou seguidores ilustres como Virgílio Alves Correa, Estevão e Rubens de Mendonça, entre outros.

Nem de longe me comparo aos cronistas-historiadores citados.

Procuro ‘navegar’ sobre o nosso cotidiano escrevendo como se ‘conversasse com a nossa cidade’, na observação do professor Fernando Tadeu.

A cidade tem vida e moradores.

Precisa de alguém que converse com ela, no sentido lúdico do pensador e mestre.

As crianças cuiabanas conhecem mais a história mundial que a nossa, mesmo a recente.

Basta ir à Universidade, que tem meio século de existência, e constatar que ninguém ‘conversa com ela’.

Ninguém sabe nada da sua história recente e isso é muito ruim para todos, especialmente alunos, professores e servidores.

Como diz Fernando Tadeu — temos que motivar novos escritores a conversarem com a cidade.

Lutar para não deixar desaparecer este tipo de escrita.

Não podemos deixar órfãos as novas gerações e migrantes ávidos de informações sobre a cidade que nasceram e escolheram para viver.

Muitos leitores agradecem quando escrevo sobre a Cuiabá de outrora.

Que a ‘pérola do professor’ seja seguida.

Fonte:bardobugre